



MULHERES COMO AGENTES MULTIPLICADORAS DO USO CORRETO E SEGURO DOS AGROTÓXICOS NO VALE DO RIBEIRA

*Gláucia Maria Pereira Pavarini**
Ronaldo Pavarini

João Vicente Coffani Nunes

Luiz Carlos Ferreira de Almeida

Leonardo dos Santos Duarte

Roberta Rapuano

Paula Hiroko Sakaguchi

Bruno Serigatto de Aquino

Lorenzo Gomes Mascetra

Carolina Dinardi Rissi

Beatriz de Alcântara Oliveira

Edson Luiz de Almeida Baptista Sentinello

Micheli Gonçalves de Almeida Aguiar

Vanessa Satiko da Cunha Akune

João Augusto Silvatti Freitas Silva

RESUMO

A falta de instrução e de treinamento quanto à manipulação de agrotóxicos e as atitudes dos trabalhadores rurais que, geralmente, desconhecem as medidas de segurança, de proteção e de higiene a serem adotadas, evidencia a necessidade de se ter um processo educativo no uso seguro e ambientalmente responsável dos agrotóxicos. Neste contexto, a "Mulher", tem uma importante atuação como elo entre a realidade do campo e as necessidades de mudanças nas atitudes dos trabalhadores rurais, gerenciando os costumes e hábitos de sua família. Através da parceria UNESP-FEHIDRO, o projeto busca conhecer o perfil e as realidades das mulheres relacionadas com agricultores usuários destes produtos, bem como transmitir informações do uso correto e seguro dos agrotóxicos para elas por meio de cursos temáticos. Concomitantemente a estes cursos, são realizadas oficinas educativas para crianças, podendo, cada mãe, levar uma criança. As oficinas tem por objetivo a realização de atividades lúdicas e educacionais, visando a orientar as crianças em relação aos cuidados e perigos no manuseio e uso destes agrotóxicos. Etapas concluídas: busca do apoio de prefeituras, sindicatos, escolas rurais, cooperativas, associações, CATI e outras entidades; elaboração de um logo utilizado no veículo tipo furgão adquirido e em pastas e documentos do projeto; elaboração de folder, certificados, pré-questionário e pós-questionário, aplicados por meio de entrevistas; material didático para ministrar os cursos temáticos; elaboração de uma publicação infanto-juvenil de nome "Diversão e Segurança no Campo", cujo ISBN é 978-85-64951-01-3, além de cartazes e jogos didáticos para as oficinas infantis. Também foi construído um painel de madeira para apresentação de um teatro de fantoches para as crianças e um esboço de uma peça teatral. Até o momento, foram aplicados os pré-questionários em 107 mulheres, nos municípios de Juquiá, Pariquera-Açú e Registro. Foram ministrados oito cursos temáticos. Após o termino dos cursos, as mulheres responderam aos pós-questionários. Foram realizadas seis oficinas infantis, beneficiando 63 crianças. As

* Campus Experimental de Registro, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Registro, SP.
Correspondência: gmpavarini@registro.unesp.br.

oficinas infantis foram ministradas com o apoio dos estagiários bolsistas e alunos voluntários e supervisionadas por um docente. Foram distribuídos materiais didáticos para mulheres e crianças. Até o presente momento, foi concedida uma entrevista para o *Jornal Regional* de Registro e o projeto foi citado em três sites da internet. Os dados estão sendo tabulados para análise. A expectativa do projeto é que estas mulheres e crianças passem a atuar como agentes multiplicadoras junto a seus familiares, minimizando os riscos de contaminação ambiental e humana no Vale do Ribeira.

Palavras-chave: Treinamento. Crianças. Saúde. Ambiente.